

Agentes da Sefaz entram em greve e arrecadação será afetada

>> **Paulo Ramos**
Redação DS

A greve geral foi deflagrada a partir da edição de uma Nota Técnica por parte da Secretaria-adjunta de Administração Fazendária da Sefaz

Os agentes de Administração Fazendária da Secretaria de Fazenda de Mato Grosso (Sefaz) paralisaram suas atividades por tempo indeterminado, a ação iniciou na última quinta-feira, 27, em Tangará da Serra não foi diferente. A movimentação coloca em risco a arrecadação do

Governo do Estado.

O presidente do Sindicato dos Agentes de Administração Fazendária da Secretaria de Fazenda do Estado de Mato Grosso (SAAFE-MT), Manoel Teixeira, explica que a greve geral foi deflagrada a partir da edição de uma Nota Técnica (de nº 019/2014), por parte da Secretaria-adjunta de Administração Fazendária da Sefaz.

Visto que, em suma, a Nota Técnica retirou a competência dos Agentes de Administração Fazendária em analisar processos tributários, tarefas estas que vinham sendo realizadas

legalmente desde 2009. “A Nota Técnica foi apenas a gota d’água numa lista de sucessivos golpes que o Governo do Estado vem proferindo contra os Agentes. Trata-se de uma guerra antiga dentro da Sefaz, em que os Gestores da Pasta não permitem, sob qualquer circunstância, a garantia dos direitos adquiridos pelos agentes”, destacou Manoel.

O presidente do SAA-FEMT pontua ainda que as ações do Governo estão beneficiando uma categoria específica -- isto é, a dos fiscais -- em detrimento da qualidade dos serviços ofertados à sociedade.



Em Tangará, situação não é diferente

PAUTAS

Agentes defendem sobre **mérito da equiparação** funcional e salarial

>> **Paulo Ramos**
Redação DS

Analisando o benefício de apenas uma categoria, os fiscais, o presidente do sindicato, Manoel Teixeira, esclarece que, por este motivo, os Agentes Fazendários exigem que as decisões administrativas passem a ser pautadas pela legalidade e pelo interesse público.

“O Poder Judiciário já havia deliberado sobre o mérito da equiparação funcional e salarial dos agentes com as outras categorias do grupo TAF. O decreto que concedeu tal competência está em análise na Suprema Corte, e não poderia sofrer suspensão de forma alguma, ainda mais por Nota Técnica”, critica Manoel.

Ao todo, são 205

agentes fazendários
que prestam serviços
em todo o estado, por
meio de 54 Agências
Fazendárias.

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES - Para voltar ao Trabalho, além de pedirem a imediata revogação da Nota Técnica nº 019/2014, os agentes fazendários ainda apresentam na pauta de reivindicações a Reestruturação da Carreira nos moldes da decisão judicial; respeito por parte dos Gestores no trato das questões pertinentes à Carreira; modernização das Agências Fazendárias e melhores condições de trabalho; desconcentração dos processos de análise da sede da SEFAZ para as Agências Fazendárias de domicílio tributário do Contribuinte, entre 11 itens.

>> **Paulo Ramos**
Redação DS

BUSCANDO MELHORIAS

Com 10 km de filas, caminhoneiros manifestam em Tangará

As avenidas de Tangará da Serra acabaram ficando tomadas na manhã deste sábado pelos veículos participantes da carreata promovida pelo Sindicato dos Caminhoneiros. A categoria protesta principalmente contra os altos preços dos combustíveis. Os trabalhadores também pedem melhores condições de trabalho.

O ponto de partida da carreta foi o Posto dos Caminhoneiros na MT 358. Eles seguiram pelas Avenidas Tancredo Neves, Brasil e Lions Internacional sentido Campo Novo, retornando pelo anel viário.

De acordo com o presidente do sindicato da categoria, não tem mais condições de se realizar o trabalho, “não tem mais condições de rodar. O preço do combustível está levando todo o nosso frete.



Manifesto percorreu as principais avenidas da cidade

Estamos gastando mais de 60% em óleo diesel. Nós investimos em nossos caminhões neste 2014 pensando em melhorias e hoje não conseguimos mais pagar nossas parcelas. E ainda existe o atravessador que pega o frete e repassa para nós em valor menor”, explicou o presidente do Sindicato da categoria, Edgar Laurini.

O presidente ainda

acrescenta que a segurança nas estradas é uma das principais reivindicações, “hoje caminhoneiros, amigos nossos estão sendo roubados e mortos, pela lei 12.619 que obriga o motorista a parar o caminhão em 4 horas de viagem. Não tem local de segurança para parar. (...) Precisamos sentar com nossas autoridades e que aceitem nossas sugestões.

Porque, fazer leis é fácil. Difícil é cumpri-las”, afirmou Laurini.

“Estamos hoje com 10 km de filas. Acredito muito na nossa comunidade e na nossa categoria. Hoje precisamos de união e mostramos aqui que somos unidos. Nós paramos sim, se for necessário. Não queremos parar rodovias e sim manifestar”, concluiu Laurini.

O FIM DOS SEUS PROBLEMAS COM

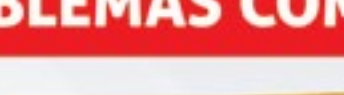
GERADORES

A GASOLINA E DIESEL

DE 1,2KW A 45KW

BUFFALO

MOTORES & ACOPLADOS

GERAÇÃO DE ENERGIA

ENTREGA IMEDIATA

FINANCIAMENTO EM ATÉ 8 PARCELAS

GARANTIA, PEÇAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

CONTATO: (65) 3325-0205

TratorTecMaq

TRATORTECMAQ. MEC. IMPL. AGRÍCOLAS LTDA

AVENIDA LIONS INTERNACIONAL, 1907-W - VILA ESMERALDA